

BRIGADA DE INCÊNDIO – PROCEDIMENTOS SEGUNDO NPT 017

Obra: TEATRO MUNICIPAL NAURA RIGON.

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

Endereço: RUA JACIRETÃ ESQUINA COM ITAPUÃ, QUADRA 191, LOTE 03, BAIRRO CENTRO. PATO BRANCO - PR.

Ocupação: LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO.

Área total: 2.164,95 m².

Este memorial cita os procedimentos básicos a serem seguidos para elaboração e formação de equipes de brigadas de incêndio, necessárias a edificação em questão, baseando-se nas orientações da NPT 017 – Brigada de Incêndio, parte integrante do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, do Corpo de Bombeiros do Paraná.

Salienta-se que para a elaboração do curso de formação dos brigadistas é imprescindível a consulta da NPT citada pelos profissionais responsáveis pelo treinamento. O curso deverá esclarecer as dúvidas pertinentes às responsabilidades e obrigações dos componentes das brigadas, referentes às ações e procedimentos básicos de emergência, além da importância da correta programação da brigada, com reuniões ordinárias e extraordinárias, exercícios simulados e demais procedimentos complementares.

1. COMPOSIÇÃO MÍNIMA DA BRIGADA DE INCÊNDIO:

Tendo em vista a ocupação da edificação em questão, a composição mínima da brigada de incêndio deverá obedecer às especificações da tabela 1:

Tabela 1: Composição mínima da brigada

Grupo	Pavimento	Descrição	Risco	Área (m ²)	Número de Brigadistas	Nível de treinamento
F-5	Térreo	Teatro	Moderado	668,95	3 (Nota 04)	Intermediário
F-5	2º pavimento	Teatro	Moderado	1.496,00	3 (Nota 04)	Intermediário
				2.164,95		

NOTA 4) Quando a área de um pavimento ou compartimento for maior que 750m², será acrescentado mais um brigadista para cada 1500m² para risco leve e mais um brigadista para cada 1000m² para risco moderado ou risco elevado.

2. **COMPOSIÇÃO NECESSÁRIA DA BRIGADA DE INCÊNDIO:** Tomando-se como base as orientações da tabela 1, a composição necessária da brigada de incêndio deverá seguir a tabela 2:

Tabela 2: Composição necessária da brigada

Descrição	Número de Brigadistas	Nível de treinamento
Teatro	3	Intermediário
Teatro	4	Intermediário
Total	7	Intermediário

Nota: o número de brigadistas é definido área por pavimento ou compartimento. Caso haja mudanças nas áreas, será necessária uma nova programação da brigada.

3. ORGANIZAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO:

Os candidatos a brigadistas deverão atender a alguns requisitos básicos, como possuir boas condições físicas e de saúde, ser alfabetizado e ter responsabilidade legal, além de permanecer na edificação durante seu turno de trabalho. No caso de entre os interessados houver pessoas com experiência anterior como brigadista ou ainda pessoas com bons conhecimentos em instalações e manutenções elétricas e hidráulicas, estes deverão ter preferência durante o processo seletivo.

A brigada deverá ser composta da seguinte maneira:

- brigadistas: membros da brigada que deverão executar as ações de prevenção contra incêndios e as ações de emergência;
- líder: será o responsável pela coordenação e execução das ações de um determinado pavimento. É escolhido dentre os brigadistas aprovados;
- chefe da edificação ou do turno: brigadista responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de uma determinada edificação ou turno. É escolhido dentre os brigadistas aprovados;
- Coordenador geral: brigadista responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de toda a edificação, independentemente do número de turnos. É escolhido dentre os brigadistas aprovados. Deverá ser previsto ainda um substituto treinado e capacitado, para assumir as responsabilidades do coordenador geral na ausência deste, ficando proibido o acúmulo de funções.

4. ORGANOGRAMA DA BRIGADA DE INCÊNDIO

Por ocasião da brigada ser composta por apenas 01 brigadista na parte residencial, não há necessidade de organograma.

5. CURSO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Finalizado o processo de seleção dos componentes da brigada de incêndio, deverá ser organizado o curso de formação da brigada, feito por profissionais legalmente habilitados, com formação em Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, devidamente registrados nos conselhos regionais específicos, ou no Ministério do Trabalho. Ressaltasse que o médico ou enfermeiro do trabalho poderá se responsabilizar apenas pelos treinamentos de primeiros socorros.

5.1 MÓDULOS E CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE TREINAMENTO PARA NÍVEL INTERMEDIÁRIO

Para elaboração do curso de formação dos brigadistas, nível intermediário, os módulos encontram-se relacionados na tabela 3:

Tabela 3: Módulos e carga horária necessária ao curso de formação, nível intermediário

Intermediário	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14,19 e 20	
	Parte teórica e prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18	Teórica de combate a incêndio: 6 Prática de combate a incêndio: 6 Teórica de primeiros socorros: 3 Prática de primeiros socorros: 3
	Parte prática de combate a incêndio: 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13	Teórica de sistemas de controle de incidentes: 2
	Parte teórica de sistemas de controle de incidentes: 21	

Deverá ser obedecida a carga horária mínima referente aos módulos necessários a capacitação dos brigadistas.

5.2 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO DO CURSO

Cada módulo que compõe o curso de formação deverá ser composto por diferentes assuntos, com conhecimentos teóricos e práticos, os quais estão relacionados na tabela 5:

Tabela 5: Módulos e assuntos necessários ao curso de formação

MÓDULO	ASSUNTO	OBJETIVOS PARTE TEÓRICA	OBJETIVOS PARTE PRÁTICA
01 - Introdução	Objetivo do curso e o brigadista	Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista.	
02 – Aspectos legais	Responsabilidade do brigadista	Conhecer os aspectos legais relacionados a	

		responsabilidade do brigadista.	
03 – Teoria do fogo	Combustão, seus elementos e reação em cadeia	Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo (por exemplo: ponto de fulgor, ignição e combustão) e reação em cadeia.	
04 – Propagação do fogo	Condução, convecção e irradiação	Conhecer as formas de propagação do fogo.	
05 – Classes de incêndio	Classificação e características	Identificar as classes de incêndio.	Reconhecer as classes de incêndio.
06- Prevenção de incêndio	Técnicas de prevenção	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial.	
07 – Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção	Conhecer os métodos e suas aplicações.	Aplicar os métodos
08 – Agentes extintores	Água, pós, CO ₂ , espuma e outros	Conhecer os agentes, suas características e aplicações.	Aplicar os agentes
09 – EPI (equipamentos de proteção individual)	EPI	Conhecer os EPIs necessários para a proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo.	Utilizar EPI corretamente
10 – Equipamentos de combate a incêndio	Extintores e acessórios	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Operar os equipamentos
11 - Equipamentos de combate a incêndio	Hidrantes, mangueiras e acessórios	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Operar os equipamentos
12 – Equipamentos de detecção, alarme, iluminação de emergência e comunicações	Tipos e funcionamento	Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio.	Identificar as formas de acionamento e desativação dos equipamentos.
13 – Abandono de área	Conceitos	Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico.	
14 – Pessoas com mobilidade reduzida	Conceitos	Descrever as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo	

		com o plano de emergência da planta.	
15 – Avaliação inicial	Avaliação do cenário, mecanismos de lesão e número de vítimas	Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas.	Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas.
16 – Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	Conhecer os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes.	Descrever os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês e promover a desobstrução.
17 – RCP (reanimação cardiopulmonar)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	Conhecer as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês.	Praticar as técnicas de RCP
18 - Hemorragias	Classificação e tratamento	Descrever as técnicas de hemostasia.	Aplicar as técnicas de hemostasia
19 – Riscos específicos	Conhecimento	Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da planta.	
20 – Psicologia em emergências	Conceitos	Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência.	

Após o treinamento, deverão ser disponibilizados aos brigadistas os EPI's necessários a sua proteção, caso se faça necessário, além de equipamentos que facilitem a comunicação entre os membros das equipes.

Os integrantes da brigada de incêndio serão avaliados pelo Corpo de Bombeiros, na ocasião de vistorias técnicas. Serão feitos questionamentos, por parte do Corpo de Bombeiros, onde os brigadistas deverão estar aptos a respondê-los, sob pena de exigência de novo treinamento, caso se julgue necessário.

O atestado de brigada de incêndio será exigido quando da solicitação de vistoria, devendo ser apresentado conforme critérios estabelecidos pela NPT 001-11, sendo que este deverá ser renovado quando houver alteração de 50% dos membros da brigada. Deverá ainda ser prevista reciclagem anual para os brigadistas já formados, com a emissão de atestado de brigada de incêndio.